

MICROECONOMIA

2.º TESTE

19 DE JUNHO DE 2018

DURAÇÃO: 1 HORA

NOME

N.º INFORMÁTICO _____



- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

[20 valores]

1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [1,6]

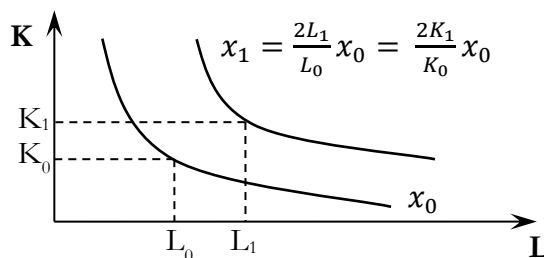
- PM_{g_L}/PT_L .
- PM_L/PM_{g_L} .
- CTM/CM_g .
- CVM/CM_g .

2. É, genericamente, possível conhecer a receita realizada por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita, [1,6]

- dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade total.
- dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade marginal.
- multiplicando o preço do factor variável pelo custo marginal.
- multiplicando a quantidade produzida pelo preço do factor variável e dividindo pela respectiva produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe [1,6]

- rendimentos constantes à escala.
- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_K = 6p_L$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{KL}$ (taxa marginal de substituição técnica de capital por trabalho) = 6, [1,6]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. No curto prazo, em concorrência perfeita, uma empresa maximizadora do lucro opta por não produzir sempre que, para a quantidade de produto que resulta da conjugação das condições $CM_g = p$ e $\frac{dCM_g}{dx} > 0$, [1,6]

- o preço for inferior ao custo total médio.
- o preço for superior ao custo variável médio.
- a receita realizada for inferior ao gasto em factor variável.
- o custo marginal for superior ao custo variável médio.

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 19 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que no óptimo de exploração suporta um custo total de [2,4]
- 18 u.m.
 - 28 u.m.
 - 38 u.m.
 - 48 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 2300 u.m. e requer o emprego de 80 unidades de capital, K . Sabendo que $8PM_{gl}L = 15PM_{gl}K$ e que o preço unitário do trabalho é de 30 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar [2,4]
- 30 u.f. de trabalho.
 - 20 u.f. de trabalho.
 - 40 u.f. de trabalho.
 - 50 u.f. de trabalho.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 119 u.m. e suporta um custo médio de 101 u.m., obtendo um lucro máximo de 342 u.m. A empresa realiza uma receita de [2,4]
- 6221 u.m.
 - 2661 u.m.
 - 6621 u.m.
 - 2261 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $55 - 0,5Q$ e o custo total pela expressão $5Q^2 + 1050$, conclui-se que o produtor [2,4]
- opta por não produzir.
 - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a $1/21$.
 - tem interesse em produzir 11 u.f.
 - incorre num prejuízo de 1362,5 u.m.
10. O custo total de longo prazo de cada uma das muitas empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^3 - 18x^2 + 180x$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa obtém uma receita total de [2,4]
- 432 u.m.
 - 891 u.m.
 - 981 u.m.
 - 342 u.m.